



# GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2026

Dezembro de 2025

## 1 ÍNDICE

---

1. Linhas de Orientação Estratégica.....	3
1.1 Enquadramento económico local.....	4
2. Grandes Opções do Plano .....	5
2.1. Transparência e participação do cidadão.....	5
2.2. Desenvolvimento organizacional e gestão de recursos humanos .....	6
2.3. Assuntos jurídicos, contratação, otimização financeira.....	7
2.4. Modernização Administrativa e Atendimento .....	8
2.5. Limpeza e Higiene Urbana.....	9
2.6. Espaço Público .....	9
2.7. Espaços Verdes .....	10
2.8. Educação .....	10
2.9. Juventude .....	12
2.10. Desporto .....	12
2.11. Cultura .....	12
2.12. Movimento Associativo .....	13
2.13. Saúde e Bem-estar.....	14
2.14. Desenvolvimento Social.....	15
2.14.1. Centro Comunitário da União das Freguesias.....	17
2.14.2. Loja Social .....	17
2.15. Infraestruturas e Equipamentos .....	18
2.16. Higiene E Bem-Estar Animal .....	19
2.17. Segurança Comunitária.....	21
2.18. Proteção Civil .....	22

## **1. LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA**

---

**Com Todos Para Todos!**

A presente proposta das Grandes Opções do Plano (GOP) e Orçamento para 2026 concretiza o compromisso assumido pelo Executivo da União das Freguesias de Setúbal de promover o desenvolvimento sustentado do território, assegurando melhores condições de vida, bem-estar e coesão social para toda a população.

Elaboradas nos termos da Lei das Finanças Locais e do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), as GOP e o Orçamento constituem os principais instrumentos de planeamento e gestão pública da União das Freguesias de Setúbal, refletindo a orientação política do Executivo eleito e definindo a base previsional da receita e da despesa, bem como os mecanismos de controlo da sua execução.

As GOP e orçamento para 2026 traduzem um coerente de orientações e compromissos, com especial enfoque na modernização dos serviços na Higiene Urbana, no Espaço Público e nos Espaços Verdes, sem prejuízo das restantes áreas de intervenção da Junta de Freguesia

No centro da ação política estão as pessoas: o seu bem-estar, a qualidade de vida na fruição do espaço público, a sua segurança e a segurança dos seus bens. É este o eixo que norteia toda a estratégia para o ano que se inicia, não deixando de consolidar as políticas sociais, de educação e de cultura.

É prioridade também deste Executivo, promover uma participação ativa, informada e efetiva dos cidadãos, quer através do envolvimento de todos nas diversas atividades e iniciativas, quer no reforço da transparência dos processos de decisão, recorrendo a ferramentas que potenciem a participação cívica e a proximidade institucional.

A abordagem do complexo processo orçamental, vertida na matriz deste documento, foi feita com base numa reflexão interna sobre o contexto atual, no respeito pelos princípios da eficácia e da eficiência na gestão dos bens públicos,

da avaliação da execução dos compromissos eleitorais e da estimativa dos encargos assumidos pelos Executivo Cessante, fruto de uma análise do comportamento da tesouraria até ao final do exercício de 2025.

A estratégia orçamental para 2026 assenta numa política de rigor, prudência e consolidação orçamental, tendo em vista o equilíbrio orçamental, a continuidade de projetos estruturantes e a implementação de uma nova visão para a União das Freguesias de Setúbal no exercício do mandato que agora se inicia.

Atentos a este objetivo importa destacar dois entendimentos do atual Executivo:

1. A utilização de recursos próprios da junta na prestação de serviços assegurado, até à data, por entidades externas exceto quando a eficiência e a sustentabilidade assim o determinem;
2. Face à necessidade de negociação dos Autos de Transferência e do Contrato Interadministrativo, haverá ainda que ter em conta, as receitas previstas neste âmbito, que poderão fazer variar de forma significativa o orçamento.

Trata-se, portanto, de um documento aberto, dinâmico e que se ajusta anualmente aos novos contextos, desafios e oportunidades, através dos planos de atividades anuais em linha com as boas práticas de gestão pública, com os compromissos assumidos e a assumir, com a necessária prudência que se pretende para um documento previsional que se quer responsável.

### **1.1 ENQUADRAMENTO ECONÓMICO LOCAL**

A situação financeira herdada do mandato anterior evidencia uma margem de disponibilidade financeira muito débil face às competências e aos compromissos assumidos, impondo a adoção de um conjunto de medidas corretivas e de saneamento financeiro, conjugadas com a negociação de novos Contratos de Delegação de Competências com a Câmara Municipal de Setúbal, de forma a otimizar os recursos, recuperar perdas financeiras e equilibrar as contas da autarquia.

Este diagnóstico, que nos impõe uma política de prudência orçamental, sem deixar de concretizar as legítimas ambições dos cidadãos que escrutinaram o

programa que foi apresentado a sufrágio, a que se somam os nossos compromissos de tornar a União das freguesias um território ainda mais aprazível e socialmente coeso, responsável e solidário, poderá condicionar o calendário e a execução do plano Estratégico que se apresenta, na certeza de que, sejam quais forem as diligências que tenham que ser tomadas, proporemos os ajustes que se entendam que este projeto comum seja cabalmente concretizado, podendo vir a ser incluídas dada a atual situação financeira, não puderam por agora ser consideradas.

Tudo indica que a necessidade de negociação com a CMS e a assunção de compromissos e tarefas a desenvolver daí decorrentes, nos levará no curto prazo a apresentar, com elevado grau de certeza, uma revisão orçamental para acomodar receitas extraordinárias e inscrever despesas não consideradas. Adicionalmente, face à revisão em breve, do regulamento organizacional e do regulamento de taxas, poderá haver alterações com implicações orçamentais.

De resto, entendemos que as GOP e o Orçamento para 2026 refletem a prudência necessária, a responsabilidade exigida e a eficiência na afetação de recursos a que todos os órgãos autárquicos estão obrigados.

## **2. GRANDES OPÇÕES DO PLANO**

---

### **2.1. TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO DO CIDADÃO**

O Executivo pretende que a participação dos fregueses na construção do seu presente e futuro seja uma realidade e para tal iremos desenvolver esforços para materializar essa participação de facto. Pretende-se envolver os fregueses no seu quotidiano, chamando-os a ajudar para que tenhamos um melhor espaço público.

É fundamental aumentar a transparência e criar ferramentas que tornem, quer os documentos, quer os processos, muito mais claro para o cidadão, um dos primeiros exercícios é precisamente este documento, na sua componente de planeamento e orçamental.

Promover a transparência dos processos de decisão da Assembleia e do Executivo da Junta, nomeadamente deliberações, novos projetos, contas, aquisições, contratações e atribuições de subsídios às entidades, com publicação das mesmas na página online da Junta;

Pretende-se igualmente implementar um **Orçamento Participativo Jovem**, que possa considerar e, principalmente, implementar projetos que vão ao encontro das necessidades e desejos dos jovens.

## **2.2. DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

Será dada prioridade à implementação de uma nova orgânica, com alocação de pessoas aos serviços conforme quadro de pessoal apresentado. O Mapa de pessoal de 2026 procurará preencher algumas vagas, para as quais serão progressivamente realizados os respetivos procedimentos concursais.

Face às constantes reclamações dos fregueses e após análise comparativa de dimensão e população com as outras juntas de freguesia, a União das Freguesias decidiu dar prioridade ao reforço da equipa da Higiene Urbana, com a abertura de procedimento concursal para reforçar o número de assistentes operacionais ao longo de mandato 2025-2029,

A segunda área prioritária será a dos Espaços Verdes e Espaço Urbano, em que será criada uma equipa que permita um efetivo planeamento e controle das intervenções realizadas pelas entidades externas subcontratadas.

Pretende-se ainda proceder à contratação de pessoal para suprir a evidente necessidade na função chave da limpeza das inúmeras instalações da Junta de Freguesia.

Por fim, serão promovidas parcerias com as instituições da Freguesia, tendo em vista a realização de estágios curriculares e com o IEFP para a inserção de ativos na procura do primeiro emprego e de estágios profissionais. Em todos os processos de recrutamento serão tidos em conta critérios de igualdade e inclusão.

Face às alterações orgânicas e ao recrutamento previsto, serão desenvolvidas ações de integração e formação de novos trabalhadores e ações de formação que visam o desenvolvimento do espírito de equipa entre todos os funcionários. Na formação será ainda dado destaque ao papel da Freguesia enquanto entidade pública que presta serviços em prol da sua comunidade e sob a égide do interesse público e à missão, aos valores e aos princípios que constituem os pilares da sua estrutura, no reforço da exigência pelo rigor e pela transparência na sua atuação.

Considera-se vital que seja assumida uma cultura organizacional de servir o bem comum dos seus fregueses, e acima de tudo o interesse público.

Neste período, proceder-se-á à regularização e cumprimento dos prazos do processo de avaliação de desempenho de todos os trabalhadores (SIADAP), começando por implementar o processo para o ano de 2026, através da definição de objetivos, seleção e avaliação de competências.

Por fim, pretende-se dar início ao desenvolvimento de processos de trabalho, de procedimentos administrativos e de métodos de gestão orientada para a obtenção de maior eficiência, eficácia e transparência.

### **2.3. ASSUNTOS JURÍDICOS, CONTRATAÇÃO, OTIMIZAÇÃO FINANCEIRA**

Na gestão dos bens públicos e da administração local podemos destacar os princípios que orientam as práticas da boa gestão, como são o princípio da subsidiariedade, o princípio da legalidade e o princípio da racionalidade. Estamos comprometidos com as linhas orientadoras para uma gestão eficiente e eficaz, que nos obriga a desenvolver um conjunto de ações preventivas que regulam os procedimentos a adotar, como são:

- A **Revisão dos Regulamentos** que permitam otimizar a gestão financeira da União das Freguesias obtendo, simultaneamente, ganhos imediatos de transparência e rigor.
- A **Revisão e análise dos contratos de aquisição de bens e serviços** celebrados pela Junta, com vista à otimização da gestão e à obtenção e maximização, possível, de ganhos de escala;

- **A revisão do Protocolo celebrado com a Ordem dos Advogados, com vista a garantir o serviço de encaminhamento jurídico prestado aos Fregueses, orientando no sentido da resolução das suas questões legais, nomeadamente quanto aos canais pertinentes e instâncias competentes.**

#### **2.4. MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ATENDIMENTO**

Entendemos a modernização dos serviços como algo mais profundo e potenciador da eficiência. Pretendemos modernizar os serviços e garantir que não há barreiras entre os Fregueses e a Junta. Modernizar é garantir respostas nas especificidades de cada um.

As otimizações globais, na ótica do cidadão, dos serviços de atendimento prestados pela Junta de Freguesia, passam por um conjunto de ações de melhoria contínua que se consubstanciam nos seguintes eixos:

- Aumento da capacidade de atendimento, de forma a aumentar a qualidade e alargar a resposta deste serviço aos fregueses;
- Promover a inclusão no atendimento, assegurando acesso a todos os fregueses;
- Implementação da resposta online dos serviços de atendimentos;
- Diversificar a capacidade de atendimento, com a criação de um gabinete de Apoio ao Cidadão reorganizando ações e recursos numa lógica de otimização dos mesmos, estruturando-os num eixo comum orientado para a melhoria contínua do atendimento ao cidadão. Pretende-se, assim, reforçar a articulação interna, promover maior eficiência nos processos e garantir uma resposta mais célere, eficaz e humanizada às necessidades da população.

## **2.5. LIMPEZA E HIGIENE URBANA**

De todos os indicadores que medem a qualidade de vida dos cidadãos, no que diz respeito à gestão do espaço público, seguramente os que mais se destacam são a limpeza, a manutenção, lavagem e varredura dos passeios e espaços comuns, a manutenção dos sumidouros e das sarjetas e o cuidado geral do espaço que é de todos.

A sua importância prende-se, não, só com a questões de segurança e saúde, mas também com fatores de satisfação na fruição de um espaço público limpo e cuidado e ainda com o sentimento de orgulho e pertença a uma comunidade que cuida do espaço comum.

Esta será, portanto, uma prioridade deste Executivo, que se concretizará em ações integradas e sistemáticas das quais de destacam:

- Investimento na aquisição de equipamentos e meios mecânicos para o desempenho das competências;
- Reforço de pessoal, através de processos de recrutamento em função das disponibilidades financeiras
- Elaboração de um plano integrado de limpeza, reorganizando o território, diminuindo tempo de resposta e identificando zonas críticas;
- Criação de brigadas de resposta rápida para a limpeza e higiene urbana e para as situações de intempérie;
- Reorganização dos circuitos de recolha;
- Promoção de campanhas de sensibilização ambiental

## **2.6. ESPAÇO PÚBLICO**

O Espaço Público é espaço que todos utilizamos e os equipamentos de todos usufruímos, sendo nossa proposta, que o mesmo passe a estar organizado e estruturado em função das necessidades, anseios e expectativas dos fregueses em condições de conservação e manutenção, potenciadoras de uma progressiva e consistente melhoria da qualidade de vida.

Comprometidos com este objetivo, propomos um conjunto de ações estratégicas para a melhoria e otimização da gestão do espaço público, de que se destaca:

- Campanha de informação da aplicação “Ocorrências” e da área na página da internet da União das Freguesias, onde é possível reportar problemas relacionados com sinalização, iluminação pública, sarjetas e sumidouros, mobiliário urbano, calçadas e outros relevantes para a melhoria das condições do espaço comum;
- Assegurar a manutenção construção de calçadas e a instalação, manutenção e reparação de corrimões, pilaretes e guardas metálicas de modo a aumentar a segurança e qualidade do espaço público
- Desenvolver um plano de acessibilidades.

## **2.7. ESPAÇOS VERDES**

Os espaços verdes são os locais de fruição por excelência. São os espaços da família, das crianças e dos jovens, dos avós, dos animais de companhia e de convívio entre vizinhos. Logo, é uma prioridade a manutenção, o cuidado e a preservação dos espaços verdes sob a gestão direta da União das Freguesias.

Para a concretização destes objetivos, comprometemos a requalificação de forma sistemática e regular dos espaços verdes, com particular atenção para o mobiliário urbano, equipamentos infantis e de ginástica:

- Promover projetos ambientais urbanos integrados com a natureza;
- Estudar e inovar conceitos integrados de espaços verdes em ambiente urbano;
- Promover a manutenção ecologicamente sustentável e responsável de espaços verdes;
- Aumento da eficiência energética dos edifícios.

## **2.8. EDUCAÇÃO**

A educação é o pilar fundamental do elevado social, é o garante da igualdade de oportunidade, é a matriz construtora de uma sociedade mais justa e solidária.

Nesse sentido, entendemos ser importante refletir sobre esta matéria, no sentido de estabelecer laços mais estreitos com as escolas do território. Essas relações decorrem por um lado, das competências formais que nos são atribuídas, e por outro lado, pelas iniciativas que se pretende desenvolver, independentemente das competências. Consideremos, por isso, pertinente desenvolver um projeto educativo local, que se consubstancia em alguns vetores estratégicos:

- Acompanhar e apoiar os projetos educativos dos agrupamentos de escola da Freguesia;
- Realizar ações sazonais de ocupação de tempos livres da população infantojuvenil em pausas letivas;
- Desenvolver iniciativas em conjunto com as escolas nas comemorações de datas festivas:
- Criação de um concurso de presépios de natal.

No âmbito das competências da junta de freguesia, em particular no que diz respeito à gestão e manutenção do parque escolar, o executivo dará prioridade absoluta à segurança das nossas crianças e jovens, mas também de toda a comunidade escolar (docentes e não docentes), em particular por via da manutenção e segurança das instalações e equipamentos das escolas do 1.º ciclo e dos jardins de Infância.

Mais do que uma ação corretiva e reativa, serão implementados mecanismos de rotina que permitam o diagnóstico e a realização de intervenções preventivas e de limpeza, tendo como meta assegurar que as intervenções corretivas sejam garantidas em, pelo menos, 50% com recurso a meios da freguesia.

Serão ainda realizadas diligências junto da Câmara Municipal de Setúbal, por forma a garantir a execução de intervenções muito relevantes nas Escolas Básicas do 1.º ciclo e Jardins de Infância da freguesia.

Será ainda reforçado junto do executivo da Câmara Municipal de Setúbal, a necessidade imperiosa de reabilitar, com carácter de urgência, equipamentos escolares no quadro das suas competências e que apresentam elevado grau de degradação, dos quais se destacam a escola das Amoreira e a escola do Viso, do Agrupamento de Escolas do Bocage e do Agrupamento Lima de Freitas, respetivamente.

## **2.9. JUVENTUDE**

Nesta área, agiremos no sentido de “dar voz” aos jovens, para uma maior compreensão, promoção e projeção da juventude através da aplicação das seguintes ações:

- Implementar o Orçamento participativo Jovem
- Desenvolver ações de formação social, pessoal e profissional;
- Acompanhar e divulgar as iniciativas nacionais e internacionais que possam promover o bem-estar da juventude da União das Freguesias de Setúbal.

## **2.10. DESPORTO**

O desporto e a atividade física representam eixos estruturantes para a construção de uma vida em comunidade e para a dinamização de políticas públicas promotoras de hábitos coletivos, em particular da visão que identifica o desporto como um veículo de promoção da saúde e de integração social.

É nosso entendimento que a prática desportiva deve ser assumida pelas coletividades da freguesia, as estruturas sociais mais próximas e onde os cidadãos se sentem parte de um coletivo, com apoio logístico e suporte financeiro da junta, cultivando uma cultura de proximidade entre os praticantes e as instituições.

## **2.11. CULTURA**

O projeto cultural para a União das Freguesias de Setúbal procura desenvolver a freguesia como espaço de cultura, integração e solidariedade, fértil no intercâmbio geracional, social e cultural, que apoia a ação criativa dos agentes locais, fomenta as atividades artísticas e polariza as indústrias culturais.

Pretende promover a União das Freguesias enquanto promotora de oportunidades de cultura para todos, incentivando o associativismo, histórico, agente e recurso fundamental na edificação de um território multicultural.

Um projeto que assenta no entendimento de que as políticas públicas de cultura são essenciais ao desenvolvimento de uma comunidade mais coesa, contribuindo para o desenvolvimento cultural do indivíduo e do coletivo.

Consideremos, por isso, pertinente desenvolver um projeto cultural com as seguintes linhas orientadoras:

- Assegurar uma programação cultural regular e em crescente desenvolvimento, em diferentes espaços públicos da freguesia, direcionada para diferentes públicos abrangendo várias áreas culturais;
- Estimular a concretização de projetos que contribuam para desenvolver e potenciar a União das Freguesias como um território da cultura e da criatividade, apoiando a criação e a produção nas diferentes áreas artísticas e culturais;
- Promover conhecimento e valorização do património cultural da freguesia, através de projetos que incentivem a sua divulgação e o estabelecimento de uma maior relação com a comunidade, centrados numa consolidação da identidade e memória locais;
- Promover o contato do público com a cultura e a arte, através de visitas organizadas a equipamentos culturais, contribuindo para momentos de lazer, de fruição artística e de formação cultural dos participantes;
- Consolidar os programas festivos de índole cultural, comemorativos das datas com significado coletivo e comunitário mais acentuado, designadamente, o 25 de abril e o Aniversário da Freguesia

## 2.12. MOVIMENTO ASSOCIATIVO

A União das Freguesias tem uma enorme riqueza associativa, sendo objetivo deste objetivo apoiar o movimento associativo da Freguesia, numa relação de parceria e proximidade como todos os agentes associativos do território.

No sentido de otimizar os recursos disponíveis, fomentaremos assinatura de protocolos, parcerias ou outras formas adequadas de cooperação institucional, no sentido de proporcionar os recursos humanos técnicos, financeiros e operacionais indispensáveis à prossecução das iniciativas.

Para tal, criaremos um gabinete de apoio ao movimento associativo, com o objetivo de **apoiar e fortalecer o movimento associativo da freguesia**, promovendo:

- Capacitação técnica e administrativa das associações locais
- Acesso a informação, formação, recursos e programas de financiamento.
- Articulação direta entre a Junta e as associações.
- Dinamização de projetos, eventos e atividades que valorizem a identidade local e o envolvimento comunitário.

### **2.13. SAÚDE E BEM-ESTAR**

A Saúde e o Bem-estar dos cidadãos são fundamentais quando queremos afirmar a Qualidade de Vida na União das Freguesias de Setúbal. Nesse sentido, queremos pugnar por uma Freguesia promotora de saúde e de hábitos de vida saudáveis.

Nesse âmbito, promover-se-á a realização de ações de promoção da saúde e de prevenção da doença assentes na capacitação das pessoas, da comunidade e das organizações locais, em articulação com as instituições de saúde da Freguesia.

Neste contexto, importa destacar as temáticas da saúde mental, higiene oral, alimentação saudável, atividade física e prevenção de infeções sexualmente transmissíveis como prioritárias para intervenção.

A promoção do envelhecimento ativo, em estreita colaboração o Centro Comunitário da União das Freguesias e através da realização de atividades recreativas e culturais destinadas para a população sénior são outras estratégias a desenvolver.

## **2.14. DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

A característica urbana da freguesia potencia a agregação de vulnerabilidades e problemas que complexificam as necessidades sociais, razão pela qual é fundamental o desenvolvimento de ações de proximidade promotoras do bem-estar dos cidadãos numa intervenção estruturada e sistemática.

Do conjunto de ações a concretizar destacam-se os seguintes objetivos estratégicos:

- Assegurar o Atendimento Social de proximidade, descentralizado e integrado, garantindo o acompanhamento psicossocial;
- O atendimento jurídico a famílias economicamente carenciadas protocolado com a Ordem dos Advogados;
- Garantir a resposta alimentar baseada na entrega de cabazes alimentares saudáveis às famílias em situação de carência económica residentes na freguesia, bem como a entrega de produtos de limpeza doméstica e de higiene pessoal.
- Consolidar o desenvolvimento da Comissão Social de Freguesia, aprofundando o funcionamento dos seus grupos de trabalho temáticos, fomentando uma relação de proximidade e cooperação entre as instituições da Freguesia, e promovendo a elaboração de documentos estratégicos;
- Apoiar as instituições de solidariedade social sediadas União das Freguesias, através da atribuição de apoios de natureza financeira e não financeira, que contribuem para o desenvolvimento social da freguesia e têm instituídas respostas para pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social.

Assim, no âmbito das competências da Junta de Freguesia e dos recursos disponíveis, guiaremos a nossa intervenção, em articulação com a CMS e demais instituições da Rede Social da cidade de Setúbal, de forma a agilizar os procedimentos de sinalização dos casos de maior vulnerabilidade e risco de pobreza e exclusão e a encaminhar os mesmos para os serviços das instituições com competências, meios e recursos para a sua resolução de forma mais rápida e eficaz, assegurando a vantagem das respostas de proximidade.

Por outro lado, tendo bem patente o crescente aumento demográfico da população idosa, representando os seniores, um número significativo da população da Freguesia, a intervenção junto da população idosa deve assentar em estratégias diferenciadas, mas que preservem um fim comum de valorização e promoção do desenvolvimento, da autonomia e da participação dos diferentes agentes em prol da melhoria da qualidade de vida da população sénior e do seu enriquecimento social e cultural.

Esta premissa orientará o trabalho desenvolvido pela Junta na área dos idosos, traduzido em grandes vertentes de intervenção: estimular a vida ativa e quebrar o ciclo de solidão e isolamento que pode acompanhar o idoso no seu quotidiano e viabilizar uma rede de equipamentos e infraestruturas que acolham as associações e iniciativas específicas para esta população, de acordo com as necessidades diagnosticadas na freguesia. Paralelamente, é fundamental o reforço do apoio ao associativismo sénior, integrando nas atividades da Freguesia os novos parceiros em aparecimento e coordenando as atividades por si desenvolvidas (autonomamente ou no quadro de associações de residentes com a oferta da Freguesia). Para além da sua função coordenadora e agregadora das intervenções das diversas instituições presentes no terreno, a Junta de Freguesia continuará a assegurar e a reforçar a sua intervenção direta na realização de atividades recreativas e culturais vocacionadas para a população sénior:

- **Passeios Seniores:** Realização de passeios, complementados com saídas temáticas adicionais, com reforço da informação sobre os destinos visitados e das atividades a desenvolver localmente;
- **Visitas na cidade:** Realização de visitas a património da cidade de Setúbal, em articulação reforçada com a CMS e com a gestão da estrutura monumental e museológica da cidade, com vista a divulgar e sensibilizar a população idosa para a importância do património cultural;
- **Atividades recreativas sazonais e temáticas:** Mantendo a tradição, a Junta de Freguesia continuará a enquadrar as atividades de Carnaval, Santos Populares, Magusto/ Baile de Outono, Comemoração do Dia Internacional das Pessoas Idosas, em parceria com as diversas entidades e instituições da Freguesia e através da utilização dos espaços privilegiados de que o território dispõe.

### **2.14.1. Centro Comunitário da União das Freguesias**

Pretendemos dar continuidade ao trabalho desenvolvido no Centro Comunitário da União das Freguesias de Setúbal, diversificando as atividades promovidas com recurso ao voluntariado

Apostaremos na manutenção desta resposta com duas áreas de atividade:

- Académica – Oferta de atividades educativas não formais em diversas áreas científicas e do conhecimento e das artes, lecionadas quase na totalidade por professores voluntários;
- Complementares – Atividades de carácter lúdico, cultural como palestras, workshops, conferências, sessões de cinema, visitas e viagens a locais de interesse histórico e cultural, e outros eventos, promovendo o espírito de convivência e de solidariedade humana e social contribuindo para uma maior dinâmica e interação entre todos.

Fomentar a partilha de experiências entre pares e a manutenção de relações sociais e culturais, contribuir para a resolução de problemas de isolamento e de solidão e incentivar a prática de hábitos e estilos de vida saudáveis, no âmbito da saúde física e mental.

Procuraremos uma maior diversidade de atividades permitindo aos participantes encontrarem aquelas que mais gostam e se identificam, assim como o desenvolvimento de projetos intergeracionais com as escolas da freguesia.

### **2.14.2. Loja Social**

Reconhecendo a importância de uma resposta social estruturada que permita apoiar famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade económica e social, o Executivo assegurará a continuidade e valorização da **Loja Social** enquanto instrumento de apoio solidário e de proximidade à comunidade.

A Loja Social assume-se como um espaço de recolha, organização e distribuição de bens não perecíveis e reutilizáveis, tais como vestuário, calçado, mobiliário,

equipamentos domésticos e outros bens essenciais, promovendo simultaneamente a solidariedade social, a economia circular e o combate ao desperdício.

No âmbito desta resposta, a Junta de Freguesia compromete-se a:

- Garantir o funcionamento regular da Loja Social, assegurando critérios de dignidade, equidade e confidencialidade no apoio prestado;
- Elaborar e implementar um **regulamento de funcionamento**, definindo regras claras de acesso, gestão, atribuição de bens e articulação com os serviços sociais;
- Reforçar a articulação com as instituições da freguesia, a Comissão Social de Freguesia e a Câmara Municipal de Setúbal, promovendo um encaminhamento adequado das situações sinalizadas;
- Incentivar a participação da comunidade, através da doação responsável de bens e do envolvimento em ações de voluntariado;
- Monitorizar e avaliar o impacto social da Loja Social, ajustando a resposta às necessidades identificadas no território.

A Loja Social constitui, assim, uma resposta complementar fundamental no âmbito da política social da União das Freguesias de Setúbal, contribuindo para a mitigação das desigualdades sociais, o reforço da coesão comunitária e a promoção da dignidade das pessoas apoiadas.

## **2.15. INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS**

A manutenção dos espaços e dos serviços de atendimento aos cidadãos é um compromisso deste executivo, considerando inclusive que se podem melhorar as condições e o conforto para todos quantos usufruem destes equipamentos, mas também as condições de trabalho dos funcionários da autarquia.

Assim, a junta de freguesia deverá iniciar com ações de melhoria das instalações e infraestruturas, quer na Sede como no Polo da Anunciada, em particular no que diz respeito à otimização das características térmicas, mas também na revisão

das soluções de ventilação e aquecimento tendo em conta a eficiência energética, a sustentabilidade ambiental e a redução de custos de utilização.

Pretendemos também encontrar soluções para os polos de higiene urbana, nomeadamente novas instalações para o polo da anunciada e a realização de obras nos polos de Vanicelos I e II, por forma a mitigar as condições precárias que os operacionais da Higiene Urbana

Apostada no compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, todas as operações de reabilitação, reconstrução e reparação de equipamentos e infraestruturas da União das Freguesias de Setúbal, terão particular atenção à eficiência energética, à racionalização dos consumos de energia no integral respeito pela otimização e utilização racional dos recursos.

No Mercado do Rio Azul será importante modernizar o edifício adaptando-o a novas funcionalidades que sejam identificadas no modelo de desenvolvimento a ser implementado para devolver a dinâmica a este importante espaço.

## **2.16. HIGIENE E BEM-ESTAR ANIMAL**

A União das Freguesias de Setúbal reconhece a importância crescente dos animais de companhia na vida das famílias e na dinâmica comunitária, assumindo a promoção do bem-estar animal como uma componente essencial da qualidade de vida, da saúde pública e da convivência harmoniosa no espaço urbano.

Neste sentido, o Executivo compromete-se a desenvolver uma política ativa, responsável e pedagógica no domínio da higiene e bem-estar animal, assente na prevenção do abandono, na promoção da adoção responsável, no respeito pelos animais e na salvaguarda da segurança e saúde da população.

As principais linhas de intervenção nesta área incluem:

- **Promoção do bem-estar animal**, assegurando condições adequadas de higiene, salubridade e segurança nos espaços públicos frequentados por animais de companhia;

- **Sensibilização da população** para a adoção responsável, a esterilização, a identificação e o cumprimento das obrigações legais dos detentores de animais, através de campanhas de informação e ações educativas;
- **Combate ao abandono e aos maus-tratos**, em articulação com as entidades competentes, associações zoófilas e a Câmara Municipal de Setúbal, promovendo uma atuação de proximidade e o encaminhamento adequado das situações sinalizadas;
- **Apoio à adoção responsável**, colaborando com associações locais e estruturas municipais na divulgação de animais para adoção e na promoção de iniciativas que incentivem a sua integração em famílias responsáveis;
- **Melhoria das condições de higiene urbana associadas aos animais**, nomeadamente através da manutenção e reforço de equipamentos como dispensadores de sacos para dejetos caninos, bem como da sensibilização para a correta utilização do espaço público;
- **Promoção de espaços públicos inclusivos e seguros**, fomentando uma convivência equilibrada entre pessoas, animais de companhia e os restantes utilizadores do espaço público.

A atuação da Junta de Freguesia nesta área será desenvolvida em estreita cooperação com a Câmara Municipal de Setúbal, autoridades competentes, associações de proteção animal e a comunidade local, numa lógica de responsabilidade partilhada, proximidade e respeito pelos princípios da saúde pública, da segurança e do bem-estar animal.

Esta abordagem integrada visa contribuir para uma freguesia mais cuidada, solidária e consciente, onde o respeito pelos animais se reflete numa melhor qualidade de vida para todos.

## 2.17. SEGURANÇA COMUNITÁRIA

A segurança comunitária constitui um pilar essencial da qualidade de vida, da coesão social e do exercício pleno da cidadania. Num contexto marcado pela crescente digitalização da vida quotidiana — em que as tecnologias digitais passaram a integrar de forma transversal as relações sociais, económicas e institucionais — emergem novos desafios que exigem respostas integradas, preventivas e pedagógicas.

Se, por um lado, a transformação digital trouxe benefícios significativos e novas oportunidades de participação individual e coletiva, por outro, potenciou riscos acrescidos, como a exclusão digital, a desinformação, a exposição a crimes informáticos e novas formas de isolamento social, em particular junto das populações mais vulneráveis. No contexto português, caracterizado por níveis ainda reduzidos de envolvimento cívico, social e político, torna-se imperioso reforçar estratégias de proximidade que promovam uma cultura de segurança, participação informada e confiança comunitária.

Neste enquadramento, a atuação da União das Freguesias de Setúbal na área da Segurança Comunitária assentará numa lógica preventiva, educativa e de cooperação institucional, privilegiando a capacitação dos cidadãos, a promoção da literacia digital e o reforço das redes de apoio comunitário.

As principais linhas de intervenção incluem:

- **Ações de sensibilização**, dirigidas à população em geral e a grupos específicos, sobre comportamentos seguros, prevenção de riscos, cidadania digital, combate à desinformação e utilização responsável das tecnologias;
- **Desenvolvimento e capacitação**, através da promoção de iniciativas de literacia digital, formação cívica e inclusão tecnológica, em articulação com escolas, associações, forças de segurança e instituições locais;
- **Promoção de uma Internet Segura**, incentivando boas práticas no uso das plataformas digitais, a proteção de dados pessoais e a prevenção de

crimes digitais, com especial enfoque nas crianças, jovens e população sénior;

- **Criação e dinamização de meios digitais de combate ao isolamento social**, promovendo canais de comunicação, informação e participação que reforcem o sentimento de pertença, a interação comunitária e o acesso a serviços, iniciativas e respostas de proximidade da freguesia.

A intervenção nesta área será desenvolvida em estreita articulação com a Câmara Municipal de Setúbal, forças de segurança, entidades educativas, instituições sociais e a comunidade local, reforçando uma abordagem integrada da segurança enquanto responsabilidade partilhada e elemento estruturante de uma freguesia mais informada, participativa, resiliente e segura.

## **2.18. PROTEÇÃO CIVIL**

A Proteção Civil assume um papel central na salvaguarda da vida humana, dos bens e do património, bem como na prevenção e mitigação de riscos coletivos. A crescente complexidade dos riscos naturais, tecnológicos e mistos exige uma atuação articulada, preventiva e próxima das populações, assente na informação, formação e capacitação da comunidade.

O Dia Internacional da Proteção Civil, assinalado a **1 de março de 2026**, constitui uma oportunidade privilegiada para sensibilizar a população para a importância da proteção civil, prestar homenagem aos seus agentes e promover a reflexão sobre a construção de comunidades mais seguras, informadas e resilientes.

Neste âmbito, a União das Freguesias de Setúbal desenvolverá um conjunto de iniciativas estruturadas, em articulação com as entidades competentes e parceiros locais, designadamente:

- **Ações de sensibilização e informação** dirigidas à população em geral, com especial enfoque em escolares e seniores, sobre comportamentos de autoproteção, prevenção de riscos e resposta em situação de emergência;

- **Formação básica em matérias de proteção civil**, voluntariado e enquadramento legal, bem como sobre riscos naturais, tecnológicos e mistos, destinada a cidadãos, agentes locais e voluntários;
- **Capacitação dos recursos humanos**, através da formação específica de funcionários da União das Freguesias de Setúbal e da equipa da Unidade Local de Proteção Civil;
- **Integração da Segurança Comunitária**, nomeadamente a divulgação dos pontos de encontro e procedimentos a adotar em caso de catástrofe, nas festas e eventos realizados no território da União das Freguesias;
- **Promoção de simulacros e exercícios práticos**, em articulação com as entidades de proteção civil, visando testar procedimentos, identificar constrangimentos e melhorar a capacidade de resposta;
- **Prestação de homenagem aos agentes de proteção civil**, reconhecendo o seu papel fundamental na proteção das populações e na resposta a situações de emergência;
- **Levantamento das necessidades das Medidas de Autoproteção nas Coletividades;**
- **Promoção do diálogo e da reflexão** sobre riscos, prevenção e resiliência comunitária, incentivando uma cultura de responsabilidade partilhada.

As comemorações do Dia da Proteção Civil serão promovidas em parceria com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Setúbal e Liga dos Combatentes.

**As Grandes Opções do Plano para 2026 afirmam-se, assim, como um instrumento responsável, realista e ambicioso, orientado para o desenvolvimento sustentável, a coesão social e a melhoria contínua da qualidade de vida na União das Freguesias de Setúbal.**

- **Formação básica em matérias de proteção civil**, voluntariado e enquadramento legal, bem como sobre riscos naturais, tecnológicos e mistos, destinada a cidadãos, agentes locais e voluntários;
- **Capacitação dos recursos humanos**, através da formação específica de funcionários da União das Freguesias de Setúbal e da equipa da Unidade Local de Proteção Civil;
- **Integração da Segurança Comunitária**, nomeadamente a divulgação dos pontos de encontro e procedimentos a adotar em caso de catástrofe, nas festas e eventos realizados no território da União das Freguesias;
- **Promoção de simulacros e exercícios práticos**, em articulação com as entidades de proteção civil, visando testar procedimentos, identificar constrangimentos e melhorar a capacidade de resposta;
- **Prestação de homenagem aos agentes de proteção civil**, reconhecendo o seu papel fundamental na proteção das populações e na resposta a situações de emergência;
- Levantamento das **necessidades das Medidas de Autoproteção nas Coletividades**;
- **Promoção do diálogo e da reflexão** sobre riscos, prevenção e resiliência comunitária, incentivando uma cultura de responsabilidade partilhada.

As comemorações do Dia da Proteção Civil serão promovidas em parceria com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Setúbal e Liga dos Combatentes.

**As Grandes Opções do Plano para 2026 afirmam-se, assim, como um instrumento responsável, realista e ambicioso, orientado para o desenvolvimento sustentável, a coesão social e a melhoria contínua da qualidade de vida na União das Freguesias de Setúbal.**

O Presidente da Junta de Freguesia



---

(Nuno Filipe Cruz)